

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Abrindo

O tempo voltou a embrulhar-se. E no domingo, logo ao dealbar, caiu sobre nós uma chuva teimosa, grossa, carregada de frio e a atmosfera de nevoeiros.

O lavrador arrepolou-se contristado e filosofou com resignação e acerto:

— Lá se perde o vinhito todo.

Afinal voltaram já os dias de bom sol, quentes, esplendidos e as vinhas, que estão lindas, pujantes, se não vierem mais orvalhadas traçoiras, hão de salvar-se e dar-nos um ano creador. Deus ha da pô nelas o seu olhar divino e misericordioso...

Que, se a colheita fôr fraca a Fonte das Freiras, ainda não acabou a sua agua purissima e é até uma... consciencia não aproveitar a suas qualidades vinhateiras que *dobram e desdobram* a vontade do lavrador e do freguez.

Dr. Bravo Serra

Em gôso de férias, partiu otem para Sernache do Bom Jardim, sua terra natal, o sr. Dr. José Maria Bravo Serra, illustre Delegado da nossa comarca.

A s. ex.ª, que bem depressa, pelo seu trato afável e prazenteiro e pelos seus dotes meritórios de espirito e coração, soube inspirar uma profunda simpatia nos figuei-rosenses que toom tido a dita de com êle privar, augura a «Regeneração» umas férias felizes e faz votos porque S. Ex.ª volte em breve ao convívio dos seus numerosos amigos.

A Rússia sangrenta!

Segundo os jornais officiosos de Moscow até Agosto de 1922, foram fuziladas na Rússia, 1.479.057 pessoas, incluindo professores, magistrados e medicos; 16.367 estudantes e lentes; 79.900 funcionarios; 56.340 officiais do exercito czarista; 31 arcebispos; 1.500 sacerdotes; 280.000 soldados; 59.000 policias; 12.950 guardas, 196.000 operários, e 815.000 homens do povo.

Tanto sangue, tanta vitima e o paraíso bolchevista cada vez está mais longe de atingir a sua perfeição!

Que meditem neste quadro doloroso, aqueles que, vão agora e sempre criando dificuldades á Republica, sem reflexionarem que a sua queda, podia constituir a derrocada da propria Patria, da ordem, dos costumes e da propriedade.

Transcrições

Os nossos colegas «Democracia do Sul», diario republicano nacionalista de Evora e «Imparcial», de Pombal, transcreveram da «Regeneração» o editorial *O perigo monarquico*, da autoria do nosso excelente colaborador João Luzo. Muito agradecidos.

SANEAMENTO

Já o tenho dito por diversas vezes e não será demais repeti-lo novamente. O arrendamento dos caminhos de ferro do Estado à Companhia Portuguesa foi uma medida de tal alcance moral, que basta por si só para justificar o 28 de Maio.

E' o que não pode deixar de sentir, quem, como eu, tenha alguma vez viajado nas linhas do Estado.

Há cinco anos que venho fazendo, em caminho de ferro, o trajecto Pombal-Cuba e vice-versa.

Pombal na linha do Norte e Cuba na do Sul e Sueste.

Não é pois um «depoimento qualquer» o meu. Mas o depoimento duma testemunha presencial e, não poucas vezes, vítima das deficiências tanto materiais como morais que iam nesta linha.

Um dia estava na estação de Alvito aguardando o combóio, quando um empregado dos caminhos de ferro, que, pelo distintivo que usava no boné, devia ser chefe de carregadores, ordenou a um dos seus subordinados que fôsse varrer o largo que ficava em frente da estação.

O empregado ouviu a ordem e depois num riso irónico que bem denunciava a rebeldia do seu espirito retorquiu:

— «Não vou porque não quero e demais, estando encarregado da limpeza dos faróis e do carregamento da água, êsse serviço não me compete.»

E' de facto não obedeceu.

Hão-de ir passados três anos, um amigo meu do Alentejo incumbiu-me de lhe mandar fazer aqui umas portas e janelas e de lhe adquirir alguns metros de soalho.

Aceitei a incumbência e despachei lhe em caminho de ferro, a encomenda.

Mas foi tão pouco o cuidado que os empregados houveram com ela, que chegou principalmente alguns feixes de soalho, feito em cavacas.

Já outro tanto me havia sucedido com uns móveis e um caixote com batatas que havia despachado para o Alentejo.

Valha a verdade que não sei bem a quem atribuir, se ao Sul e Sueste, se à Companhia Portuguesa, a responsabilidade destes factos visto que as mercadorias haviam transitado nas duas linhas.

Todavia se é certo o ditado popular que diz: cesteiro que faz um cesto... a responsabilidade é do Sul e Sueste.

Compreende-se, e é mesmo humano, que quem viaje deseje ter o maior número de comodidades possíveis.

E estou mesmo em crer que seja uma comodidade para o passageiro que viaje em linhas diferentes e combinadas, que lhe passem bilhete directo.

Pois bem. Em Cuba o empregado da bilheteira, só porque tinha de fazer uma pequena soma de duas parcelas, o que realmente era uma «estupenda» maçada, nunca se dignou vender-me bilhete directo para Pombal.

Tinha, portanto, de tirar bilhete para Vendas Novas e depois aqui para Pombal.

E' claro que, quando não trazia bagagem despachada, os vinte minutos de espera que tinha em Vendas Novas o novo comboio em que havia de continuar a viagem eram, não havendo grande movimento na bilheteira, suficientes para comprar novo bilhete.

Mas, há sempre um «mas» nestas coisas, um dia em que trazia bagagem despachada e o movimento de passageiros era grande em Vendas Novas sucedeu que os vinte minutos me não dessem tempo a tirar novo bilhete e a fazer novo despacho da bagagem, pelo que tive de ficar retido oito horas em Vendas Novas.

Quere dizer, um empregado dos caminhos de ferro, para se poupar a si um minuto, não lhe repugnou condenar-me ao suplício de oito horas de espera numa estação de caminho de ferro!

Permita-se-me porém, que aqui faça justiça ao empregado que na estrção de Pombal está encarregado da bilheteira, porque êsse, e bem haja por isso, nunca deixou, no já longo período de cinco anos em que viajo para o Alentejo, de me vender bilhete directo.

Porquê?...

Ultimamente o escorbuto da indisciplina havia minado de tal forma o débil organismo do Sul e Sueste, que para director destas linhas não ia quem o Governo entendesse e julgasse pessoa da sua confiança, mas tão sómente aquela que os grémios dos empregados sancionasse, sob pena de ameaçarem o governo com aquelas armas que nós já tão rudemente temos experimentado e de que êles tanto abusaram.

Era a inversão completa das leis da Natureza.

Qualquer organismo, para ser perfeito, precisa de cabeça, tronco e membros, e a cabeça deve andar para cima.

Pois, segundo os empregados do Sul e Sueste, muito embora um organismo deva ter as três partes, a cabeça deve andar para baixo.

Livra!... Então se esta doutrina faz escola, não andávamos todos agora aí de pernas para o ar!

Eu confesso mui sinceramente que não seria capaz de tal equilíbrio.

Que tristeza!

Tenho ouvido dizer (ainda o não vi escrito) que a gerência dos caminhos de ferro do

(Continua na 3.ª página)

... da semana

Juiz de Direito

No dia 7 do corrente, pelas 14 horas, na sala do tribunal da nossa comarca tomou posse do lugar de Juiz da mesma comarca, que se encontrava vago, o novo magistrado, sr. Dr. Antonio Ferreira de Lemos.

Ao acto, que se revestiu duma certa solenidade, assistiu todo o funcionalismo do tribunal e alguns membros da nossa melhor sociedade que quizeram ir apresentar a s. ex.ª as suas felicitações.

«A Regeneração» regista com alegria o facto e, apresentando a s. ex.ª as suas melhores saudades felicita-se e ao povo desta comarca por ter á frente dela um magistrado probo e a quem o desempenho das suas funções dará ensejo de reeditar as boas referências de que vem precedido.

O nosso Director

Com s. ex.ª esposa partiu no preterito domingo, para as Pedras Salgadas o nosso illustre Director, Dr. Manuel Simões Barreiros.

«A Regeneração», deseja a s. ex.ª uma vilegiatura alegre e um regresso feliz.

Guarda Republicana

Consta que a digna Comissão Administrativa do nosso concelho está envidando os seus esforços no sentido de que o posto da Guarda Nacional Republicana volte de novo para Figueiró.

Aplaudimos sem restrição porque, num país onde a maior parte dos seus subditos não tem noção dos seus deveres cívicos, a Guarda Republicana ainda é uma sentinela vigilante da lei e um esteio da ordem.

Colegio Liceu Nun'Alvares

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar um artigo que nos acaba de ser enviado acerca deste novo e importante estabelecimento de ensino em Sernache do Bom Jardim, o que podemos fazer no proximo numero.

Ponte do Zêzere

Foi homologada a aprovação dada em sessão do Conselho de Administração á proposta do sr. José Mendes de Oliveira, desta vila, para continuação de trabalhos na Ponte das Bairradas, sobre o Rio Zêzere.

Filarmonica Sernachense

Passou na segunda-feira inesperadamente nesta vila aquela filarmónica, dirigida pelo grande mestre e nosso velho amigo sr. Alvarinhas.

Num excesso de amabilidade, aquela musica foi cumprimentar o senhor administrador do concelho. A todos os nossos cumprimentos.

(Continuação da 1.ª página)

Estado fechava todos os anos com grandes déficits e que um ano chegou a ser de 30:000 contos.

Não afirmo que seja verdade.

O que sei, o que todos nós sabemos é que o pessoal, principalmente o superior era demasiado para a exigência dum serviço perfeito e eficiente.

No compartimento da carruagem dum dos combóios em que agora regresssei do Alentejo, vinha um cavalheiro que, falando-se de caminhos de ferro do Estado para aqui, caminhos de ferro do Estado para ali, pediu licença para meter o bedelho na conversa e afirmou:

— «O Estado tinha no serviço das suas linhas mais engenheiros do que a C. P. de factores.»

E' claro que isto é um exagero e o nosso homem queria apenas significar que os engenheiros que faziam serviço nas linhas do Estado eram demais.

Mas, (oh! instabilidade das coisas humanas!) o cenário, com a entrega dos C. F. E. à C. P. mudou completamente.

Os carregadores, que até aqui mais pareciam uma *troupe* de saltimbanco do que funcionários do Estado, já se vão apresentando, sob o domínio do novo patrão, com certa compostura (e a compostura é muito pois ela reflecte, em grande parte, o zelo com que os indivíduos desempenham os cargos que lhes estão confiados).

Dantes quem viajava do sul, pela linha do Sétim, só tinha um combóio e a viagem de Cuba aqui demorava 36 horas.

Agora tem três combóios e pode fazer a mesma viagem em 14 horas.

Ora se o tempo é, como querem os economistas, dinheiro, a viagem de Cuba a Figueiró custa-me agora menos 22 horas.

Quando regresssei ao Alentejo, após as férias da Páscoa, os cais das estações do Sul e Sueste ainda se encontravam abarrotando das mercadorias que mais transitam por aquelas linhas: cortiça, sacos de carvão, lenha e fardos de palha, etc.

Pois agora, quando regresssei, já estava tudo limpo. Via-se bem que já lá tinha chegado a C. P.

Bem hajam aqueles que põem acima dos interesses pessoais que morrem e se sepultam com os indivíduos a que estão inerentes, os interesses da Pátria, porque esses, sendo de todos, são eternos!

Chávellho, 10.8-1927.

José Rodrigues Dias

VENDE-SE Uma casa nesta vila, um pinhal no Chão-d'Amoreira, uma testada de mato no Vale Painço e um pinhal ao Senhor Jesus, quem pretender comprar dirija-se à sua proprietária Maria Preciosa, Rua de Santos-o-Velho, n.º 44, 1.º, E. — Lisboa.

Madeira de castanho
Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.
A tratar com Augusto do Carmo Afonso - Figueiró dos Vinhos.

PROFESSORA
Oferece-se. Carta a Maria Veloso — Avelar.

Dinheiro
Empresta-se
Informam Mesquita & Irmãos.
Figueiró dos Vinhos.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Commercial Luso-Americana, L. da

Rua da 145 — LISBOA

Escola Prática de Comércio
FUNDADA EM 1913

O mais antigo e frequentado estabelecimento de ensino comercial em Coimbra

Rua J. Antonio de Aguiar—CO. MBBA
Telefone 297

Director — **Luiz Baeta de Campos**
Curso Commercial (4 anos) Curso Liceal completo (inciado, com o mais completo exito, em 1925.

Os alunos do Curso Commercial podem, sem pagamento especial, preparar-se cumulativa e gradualmente para o Curso dos Liceus.

Os alunos do Curso Commercial são submetidos, no final do Curso, ao exame official ficando, assim, com dois diplomas: — o official e o da Escola.

Internato e Externato

Está, desde já, aberta a matrícula nos cursos professados nesta Escola para os alunos internos e externos.

Enviem-se gratuitamente, para hualquer parte, todas as informações pedidas bem como programas e regulamentos.

“Beham só Garveja Portugalia,,
QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Colegio-Liceu Nun Alvares

em

SERNACHE DO BOMJARDIM
Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º ano, com professores diplomados. O internato é somente fominino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Liceu. A Direcção, porem, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora

Carmelina Marçal

Casa de Pensão Particular
DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante.
Muito aceio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Todo o freguez que queira comprar fazendas muito mais baratas do que em qualquer outra parte e ao preço da fábrica é vir a Figueiró dos Vinhos ao

Gustavo Coelho Godet

Completo Estabelecimento de fazendas de algodão que vende riscados desde 1\$90 aos melhores riscados de Vizela claros a 3\$00.

Um lindo sortido de fazendas para enxoval; chales desde o mais ordinario ao chale de merino de 1.º.

Esta sempre a receber chales de peluche directamente da fabrica, assim como outros artigos:

Sarjas francesas, inglesas e nacionais, popeline em lã espanhola e nacional.

Toalhas de meza, guardanapos e tolhas turcas.

Um lindo lote de cobertores de ramagem desde 20\$00 até 70\$00.

Colchas desde 19\$50 até 57\$50.

Ha sempre grande sortido em bordados desde o mais estreito á combinação de 1 metro de largo.

Sarja branca de lã e as respectivas capas para batisados.

Chapeus de palha para creanças.

Chapeus de chuva, tanto para homem como para senhora. Há também sombrinhas em seda.

Um lindo sortido de zefires, fantasia com seda em todas as cores.

Para batisados, toucas bonitinhas de malha.

Modas, sedas vegetais, tricotins, setins em todas as cores, elasticos para ligas, cotons em todas as cores e está a acabar de receber um exclusivo em coton em seda para roupas brancas.

Novelos d'alsacia em todos os n.ºs, suspensórios, ligas para homem, escovas de dentes

Gravatas tanto em malha como em seda.

Um lote de alpacas pretas em seda, para fatos de homem ou de senhora que o seu preço era de 50\$00 o metro e que se liquidam a 20\$00.

Setins para forros, sargelim, camisolas de lã e algodão.

Chales argola que por motivo de fins de estação,

também vou liquidar com grande baixa.

Casteletas, amazonas, em todas as cores, desde 4\$50, 6\$00, 7\$00, 8\$00, 9\$00 e 10\$00.

Flanelas ramagem que o seu preço era de 4\$50 liquidam-se a 3\$70 o metro.

Representante das principais fabricas de calçado, o que pode affiançar pelo seu bom acabamento e preços. Está também sempre a receber algodão cru 12½ e que vende a 19\$50 cada kilo.

Panos para lençoes tanto em cru como em branco.

Chapeus para a cabeça para homem e creança.

Linha para sapateiro. Linhagem.

Panos filet, desde o de toilet aos de centro de mesa. Almofadão preços desde 2\$00 o par a 55\$00 de almofadão com 0,70 x 0,70.

Mantilhas e lenços de seda. Lã nacional a 47\$00. Muitos outros artigos que pertencem ao mesmo ramo de negócio.

Ramos para sala — Papel plissado, rolo 1\$50. Meias de sêda, fio escocia sem defeito a 1\$80

Completo sortido de calçado grosso desde 33\$00 e para creança desde 25\$00

Completo sortido de calçado fino para creança, desde um até 15 anos, e para senhora, diferentes formatos

Está a receber algodão cru que vende a

Encarrega-se também de modista habilitada

para qualquer feitiço de fato para senhora!

Tem também uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa poder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

